

Comearão hoje as provas oraes
os candidatos inscriptos no concurso
preenchimento dos logares de quartos
cjas da Secretaria de Marinha.

VISITANTES ORIGINAES

As operações das chinezas eram um "truc," e esse "truc" foi descoberto

As experiencias de hontem no gabinete medico-legal da policia

As embusteiras do Oriente traziam as larvas na propria boca

Cerca de quarenta pessoas assistem ás provas definitivas

Ora, afinal, está descoberto o truc das curandeiras chinezas e ninguém mais tem o direito de se queixar da molestia original que o vulgar chamava — bicho nos olhos.

Como verão os leitores pela noticia que abaixo publicamos, dois medicos legistas desvendaram, em presença de muitas pessoas, o segredo que tão boa renda vinha dando ás chinezas, que o mez passado aqui chegaram, procedentes da Europa.

Foi no dia 7 do corrente que ellas, pela primeira vez, se fizeram conhecidas aos olhos que, em plena Avenida, extraíram dos olhos de um homem que trabalhava no calçamento da rua. Em poucos minutos, a noticia dessa coisa extraordinária correu de boca em boca a cidade inteira; os jornais no dia seguinte estampavam as photographias das curandeiras chinezas, que tanto sucesso haviam tido em Lisboa, a ponto de serem expulsas dali pelo governo portuguez.

As chinezas estão no Rio? As chinezas

dellas na policia, e os corredores encheram-se. E, enquanto no gabinete do 3º delegado auxiliavam combates ás medidas para as experiencias, ellas, cá fora, iam tirando bichos dos olhos de muitos.

— Serão processadas agora? — indagavam.

— Não, não, não. Já no gabinete medico se achavam os drs. Rodrigues Caó e Cunha Cruz, que iam proceder ás experiencias; Moreira Barbosa, Miguel Dantas Sales e Antonio Costa, o preparador da Faculdade de Medicina, muitos advogados, dois medicos da Armada, ao todo 40 pessoas.

Pouco depois subiram as chinezas, acompanhadas do seu interprete, do chefe da tropa, Un-Si-Tan, do malabarista Toki Nahan, filho de uma das chinezas, dos drs. Hugo Braga e Ferreira de Almeida, 2º e 3º delegados, Azuren Furtado, delegado do 1º districto, e de muitas outras pessoas da policia.

terprete procurava explicar. A operação continuou.

A chineza lavou de novo a boca e mais larvas ainda appareceram.

Fizeram-na recolher a um aposento afastado e noutro compartimento foi metido o interprete.

Vem a segunda chineza, a mais gorda. Na sala não havia sequer um vestigio que pudesse indicar que o truc fora descoberto.

O mesmo guarda que servia para a outra operação sentou-se.

Um dos presentes aproximou-se. Ella examinou e fez com a cabeça signal negativo, isto é, que não tinha bichos.

— Então, examina, que servia para a outra operação sentou-se.

Essa tinha bichos nos olhos e a chineza exhibiu-os. Repete-se a operação noutro guarda e mais bichos saem.

O dr. Cunha Cruz manda que ella lave a



"As tres chinezas que operam"

estão no Rio! — dizia o senador, o deputado, o funcionário publico, o medico, o advogado, o jornalista, o militar, o caixeiro, o operario. Enfim, quasi toda a população do Rio não falava em outra coisa. Depois da primeira cura, as chinezas occuparam sempre a maior attenção nos centros de actividade carioca, onde os seus milagres se tornavam discutidos, por força ou por convicção.

O facto é que as chinezas foram para um barracão da rua da Alameda, levando o material sufficiente para as operações e se viram de um momento para outro assediadas por dezenas de pessoas, que affirmavam sofrer dos olhos desde a infância.

E as noticias da cura appareciam: de fulano tiraram as chinezas duas dúzias de bichos; do coronel B. extraíram tres dúzias e do advogado C. quatro dúzias, ou tres dúzias e meio, registrando as curas.

Decididamente a molestia da moda era a tifeira nos olhos, ao curavel pela intervenção das chinezas.

Tudo o mundo soffria, e todo o mundo, depois de sujeitar-se a operação das chinezas, affirmava por todos os meios estar radicalmente curado dos olhos. O mais interessante da coisa era ouvir-se de um desdichado essa declaração, que vinha sempre precedida de elogios grandiosos á sabedoria das chinezas.

Si os olhos avariavam na cura, os medicos, os cientistas, baseados na verdade das suas doutrinas, eram, por sua vez, os milicos que affirmavam, convencidamente, a existência de um truc, por mais que se quizesse declarar, esse era um facto que ninguém podia senão reconhecer de facto, de descobrir a verdade.

Os medicos, esses, sim, que sempre estiveram ao lado da ciencia, como affirmaram, venceram.

Como se deu a descoberta

Está, finalmente, descoberto o truc empregado pelas chinezas, repetem os medicos publicos e os successos estrondosos por ellas alcançados, favorecidos ainda mais pelos reclamos em pontos títulos feitos nos jornais, entendeu a policia agir no caso, encontrando alguma opposição em opinião de proprios medicos, que acreditavam na realidade de tais operações.

O chefe de policia chegou mesmo a determinar a abertura de um inquerito, estando resolvido a processar, de accordo com o artigo 17º do nosso Código Penal; mas, por um motivo qualquer que s. s. não explicitam, mandou que se não mexesse mais com as famosas liltas do Oriente. E as chinezas aproveitaram esse reclamo: os papulos em massa encheram o seu gabinete de trabalho e rios de dinheiro escorregavam dos bolsos dos credulos para das exquistas e originaes mulheres.

As experiencias feitas no gabinete medico legal desarmaram no espirito dos medicos que a ellas assistiam uma impressão de novo chegado: raios d'ellas á conclusão de que se tratava de um truc, mas de um habilissimo truc, que só com experiencias rigorosamente feitas poderia ser descoberto.

Ouvimos, então, o dr. Rodrigues Caó occultar com grande pratica nos hospitais caros.

Dizem-nos elle:

— Si as larvas estivessem entre o globo e a conjunctiva palpebral, cairiam facilmente e qualquer pessoa pôde prever o soffrimento do individuo que as tivesse nos saccos conjunctivos. Si elles, em vez de saírem, fizessem estyrias, seria preciso retirá-las com uma incisão. Mas não se trata disso. As larvas são retiradas de muitos individuos, porque são ali introduzidas antes, por um passe habil, no momento da massagem. E' o que parece mais racional."

Esta era a sua opinião, e com elle estavam todos os demais collegas.

Mas, si assim era, tinha a policia a restricta obrigação de impedir que proseguisse a exploração.

De que modo?

Atirando um inquerito?

Seria violar a liberdade de profissão — clamavam os adeptos das chinezas.

Os medicos legistas tomaram a peito a questão. Convidaram as chinezas para novas experiencias, no gabinete, a ellas assistindo outras pessoas, inclusive medicos de corporações differentes.

Combinou-se que essa prova se faria hontem. As chinezas tinham certeza, convicção plena de que os medicos não descobririam o truc, e lá foram seguidas de numeroso grupo de populares.

Esperou-se logo a noticia da presença

O dr. Rodrigues Caó fez aproximarse d'elle o interprete.

— Indague que especie de operação fazem.

O interprete perguntou ás chinezas.

— Tiram bichos dos olhos.

— Sã?

— Dos dentes também, quando carcados.

— E que especie de bichos?

— Os mesmos que dão nos olhos.

Mas como é que esses bichos podem dos olhos passar para os dentes?

— Descendo pelo osso da face.

Todos sorriram. Preparou-se então a sala para a primeira experiencia.

O medico escolheu a chineza mais rachimada, a que lhe pareciam menos habil.

— Esta não, doutor. Esta não opera bem.

— E' esta mesmo que eu quero.

As outras duas foram recolhidas em quartos separados, completamente isoladas.

Mostrou-lhe o dr. Caó um dos presentes.

— Pergunta a ella si este tem algum bicho.

A chineza examinou-o e fez com a cabeça um gesto negativo.

Correram todos á sala e o proprio dr. Ferreira de Almeida se prestou ao exame.

Nenhum dos presentes tinha bichos nos olhos! Coisa estranha...

Mandaram buscar em baixo um guarda civil. Este veio e a chineza examinou-o.

— Tem bichos nos olhos este — revelou o interprete.

O guarda sentou-se. Os drs. Cunha Cruz e Caó aproximaram-se.

Um continuo tronxe uma laca com agua.

A chineza lavou as mãos, esfregou-as com escovas, limpou as unhas, mostrou os dentes e sorriu.

Os dois medicos não perdiam um só dos movimentos.

Com uma rapidez espantosa, ella mostrou na face de um páo quadrangular tres bichos.

Retire do outro olho.

— Não sem.

Ontro guarda se aproxima. Ella examina-o.

— Tem bichos?

— Sim, tem.

Elle repete a operação.

Notou então o dr. Rodrigues Caó que, com muita rapidez, ella levava um dedo aos olhos e, mais rapido ainda, segrou-lhe o pulso.

Examinaram-lhe o dedo: lá estavam duas larvas.

— Como é isso?

A chineza explicou-se.

— Foram larvas retiradas dos olhos do guarda e que ali se grudaram.

O medico diz-lhe que lave a boca. Ella recusa.

O medico insiste e ella accede.

— Ponha água a agua — diz-lhe o dr. Caó, aproximando-se com uma bacia.

Ella relutou. Insistiram todos e ella não pôde recusar mais. Lança na bacia uma gotada d'agua e uma quantidade enorme de larvas espalhou-se á flor d'agua. Estava descoberto o truc.

A bacia circulou de mão em mão entre as pessoas presentes.

A chineza mostrava-se indignada. O in-

terprete procurava explicar. A operação continuou.

A chineza lavou de novo a boca e mais larvas ainda appareceram.

Fizeram-na recolher a um aposento afastado e noutro compartimento foi metido o interprete.

Vem a segunda chineza, a mais gorda. Na sala não havia sequer um vestigio que pudesse indicar que o truc fora descoberto.

O mesmo guarda que servia para a outra operação sentou-se.

Um dos presentes aproximou-se. Ella examinou e fez com a cabeça signal negativo, isto é, que não tinha bichos.

— Então, examina, que servia para a outra operação sentou-se.

Essa tinha bichos nos olhos e a chineza exhibiu-os. Repete-se a operação noutro guarda e mais bichos saem.

O dr. Cunha Cruz manda que ella lave a

estão no Rio! — dizia o senador, o deputado, o funcionário publico, o medico, o advogado, o jornalista, o militar, o caixeiro, o operario. Enfim, quasi toda a população do Rio não falava em outra coisa. Depois da primeira cura, as chinezas occuparam sempre a maior attenção nos centros de actividade carioca, onde os seus milagres se tornavam discutidos, por força ou por convicção.

O facto é que as chinezas foram para um barracão da rua da Alameda, levando o material sufficiente para as operações e se viram de um momento para outro assediadas por dezenas de pessoas, que affirmavam sofrer dos olhos desde a infância.

E as noticias da cura appareciam: de fulano tiraram as chinezas duas dúzias de bichos; do coronel B. extraíram tres dúzias e do advogado C. quatro dúzias, ou tres dúzias e meio, registrando as curas.

Decididamente a molestia da moda era a tifeira nos olhos, ao curavel pela intervenção das chinezas.

Tudo o mundo soffria, e todo o mundo, depois de sujeitar-se a operação das chinezas, affirmava por todos os meios estar radicalmente curado dos olhos. O mais interessante da coisa era ouvir-se de um desdichado essa declaração, que vinha sempre precedida de elogios grandiosos á sabedoria das chinezas.

Si os olhos avariavam na cura, os medicos, os cientistas, baseados na verdade das suas doutrinas, eram, por sua vez, os milicos que affirmavam, convencidamente, a existência de um truc, por mais que se quizesse declarar, esse era um facto que ninguém podia senão reconhecer de facto, de descobrir a verdade.

Os medicos, esses, sim, que sempre estiveram ao lado da ciencia, como affirmaram, venceram.

Como se deu a descoberta

Está, finalmente, descoberto o truc empregado pelas chinezas, repetem os medicos publicos e os successos estrondosos por ellas alcançados, favorecidos ainda mais pelos reclamos em pontos títulos feitos nos jornais, entendeu a policia agir no caso, encontrando alguma opposição em opinião de proprios medicos, que acreditavam na realidade de tais operações.

O chefe de policia chegou mesmo a determinar a abertura de um inquerito, estando resolvido a processar, de accordo com o artigo 17º do nosso Código Penal; mas, por um motivo qualquer que s. s. não explicitam, mandou que se não mexesse mais com as famosas liltas do Oriente. E as chinezas aproveitaram esse reclamo: os papulos em massa encheram o seu gabinete de trabalho e rios de dinheiro escorregavam dos bolsos dos credulos para das exquistas e originaes mulheres.

As experiencias feitas no gabinete medico legal desarmaram no espirito dos medicos que a ellas assistiam uma impressão de novo chegado: raios d'ellas á conclusão de que se tratava de um truc, mas de um habilissimo truc, que só com experiencias rigorosamente feitas poderia ser descoberto.

Ouvimos, então, o dr. Rodrigues Caó occultar com grande pratica nos hospitais caros.

Dizem-nos elle:

— Si as larvas estivessem entre o globo e a conjunctiva palpebral, cairiam facilmente e qualquer pessoa pôde prever o soffrimento do individuo que as tivesse nos saccos conjunctivos. Si elles, em vez de saírem, fizessem estyrias, seria preciso retirá-las com uma incisão. Mas não se trata disso. As larvas são retiradas de muitos individuos, porque são ali introduzidas antes, por um passe habil, no momento da massagem. E' o que parece mais racional."

Esta era a sua opinião, e com elle estavam todos os demais collegas.

Mas, si assim era, tinha a policia a restricta obrigação de impedir que proseguisse a exploração.

De que modo?

Atirando um inquerito?

Seria violar a liberdade de profissão — clamavam os adeptos das chinezas.

Os medicos legistas tomaram a peito a questão. Convidaram as chinezas para novas experiencias, no gabinete, a ellas assistindo outras pessoas, inclusive medicos de corporações differentes.

Combinou-se que essa prova se faria hontem. As chinezas tinham certeza, convicção plena de que os medicos não descobririam o truc, e lá foram seguidas de numeroso grupo de populares.

Esperou-se logo a noticia da presença



o acto de extrair bichos dos olhos



20 comprimidos de 1/2 gramma de Aspirina legitima custam actualmente 1\$500 em tubo original com a

CRUZ "BAYER"

Não vos deixeis illudir por imitações inferiores que quasi sempre se vendem a preços mais elevados que o producto original, que não se desagregam e são de difficil digestão.

Unicamente a Aspirina authentica, cujo nome está protegido pela casa Bayer no Brasil, garante pleno successo em todos os casos de:

DORES DE DENTES, DE CABEÇA, DE OUVIDOS, RESFRIADOS, RHEUMATISMO, INFLUENZA, COLICAS UTERINAS, etc.



A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

Civicos e jaristas installam o governo provisório em Encarnacion

Está averiguado que morrem no combate de Luque com combatentes

Assumpção, 17. — (Americana.) — Consta aqui que os civicos e os jaristas, constituiram um governo provisório em Villa Encarnacion.

O commandante Clitrie sition esta capital, achando-se o vapor General Dias encarrgado de impedir a entrada de viveres pelo lado das aguas.

Foi publicada a parte official do combate de Aeguna. O major Bejarano, que commandava os radicaes, morreu na acção. Os governistas sob o commando do capitão Rivero e do tenente Pereyra fugiram, completamente desbaratados. Desmente-se a noticia de terem soffrido enormes baixas.

Os radicaes desembarcaram em Villeta, apressando as forças dos colorados.

Assumpção, 17. — (Americana.) — No combate de Luque morreram com combatentes, ficando feridos cento e cincoenta.

A paz fracassou por terem os generalistas exigido a presidencia da Republica e o Ministerio da Guerra.

Assumpção, 17. — (Americana.) — Encalhou o vapor Constitucão.

Assumpção, 17. — (Americana.) — O consul da Republica Argentina tentou obter do sub-chefe da capitania do porto a libertação dos presos argentinos. Este funcionario não só negou-se a chegar a um accordo, como tambem insultou o consul argentino.

Os consules estrangeiros reuniram-se para ouvir a relação dos factos. O commandante em chefe da esquadra brasileira recusou-se a assistir a esta reunião.

Assumpção, 17. — (Americana.) — A esquadra brasileira partiu hoje com rumo desconhecido, ficando aqui somente a esquadra argentina.

a prest. pois souzinas de 25, com direito a 3 serviços: acatam-se socios. Joallhier Soares & Filho R. Andradas 13 frente largo do Sé

Roupas Brancas

Para homens, senhoras e crianças, quem mais barato vende e melhor confecção é a Fabrica Carioca.

Rua da Carioca, 22 — Rio.

Aos srs. criadores

A diarrheia dos bezerros cura-se em tres dias com o BEZERRIN.

Mallet & Co. — Frei Caneca, 52

O TEMPORAL DE HONTEM

Algumas ruas inundadas

Hontem, ás 7 horas da noite, desabou sobre a cidade um forte aguaceiro, que durou uma hora, seguramente.

Como sempre, algumas ruas inundaram, e essas foram as que desvendaram no Manicoré. As chinezas appareceram accedendo a um convite. Estavam ellas convicidas de que não seriam desmascaradas e lá foram.

Si fôr aberto inquerito, só então caberá a policia desaober que obtém ellas as larvas de que se servem.

Os estylos que as embusteiras do Oriente empregam tira suas operações são de marfim, cuja cor se confunde com a das larvas. Dahi, a originalidade no truc.

A paagem das larvas para elles dá-se quando as chinezas procedem á massagem preliminar, isso feito com uma destreza admiravel.

Diz-se hontem, á noite, nos corredores da policia, que as chinezas, de hoje em diante, serão vigiadas por agentes, para que não fujam, caso seja aberto inquerito.

Este dextera ser presidido pelo dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar interno.

Aossem appetite

acoma-salhas a casa da petisqueiras á portuguezas do Uruguia. Rua General Camarão, 103. Artigo 7º, não temper, boas vindas etc.

Grande liquidação de calçado

Até 31 do corrente noz na BOTA FLUMINENSE.

Rua Marechal Floriano, 109

Canto da Avenida Passos

Fogões Berta

Para uso de lenha e carvão; são os mais economicos e não aquecem os panes. Vendidos por atacado e a varejo: rua Uruguayana 141.

Gottas Virtuosas

DE ERNESTO SOUZA

Curam: hemorroides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

MADRUGADA RUBRA

Ainda o incendio da rua dos Andradas

Prosegue o inquerito, sendo hontem enterrado o sr. Antonio Argueillas



O sr. José Argueillas, ferido gravemente por ocasião do incendio

Proseguiu hontem, na delegacia do 3º districto, o inquerito que a policia abriu sobre o incendio que destruiu o predio da rua dos Andradas.

Essa localidade, que o enterro do sr. Antonio Argueillas, vítima do incendio, seria feita a expensas de pessoas de sua familia.

De o sr. Rosaldo Loureiro, na qualidade de interprete dos sentimentos do Bazar Francez, onde era empregado o sr. Antonio Argueillas, disse-nos que essa casa commercial, achando-se no dever e no direito de render as ultimas homenagens áquelle seu empregado, rogou á familia deste a devida permissão para prestar aquellas homenagens, o que de facto fará, effectuando o enterroamento a expensas suas.

O enterro teve lugar hontem mesmo, com grande acompanhamento.

Sobre o caixão foram depositadas ricas coroas.

uma rectificação á ultima parte do local aqui publicada sob a epigrafe supra.

Essa localidade, que o enterro do sr. Antonio Argueillas, vítima do incendio, seria feita a expensas de pessoas de sua familia.

De o sr. Rosaldo Loureiro, na qualidade de interprete dos sentimentos do Bazar Francez, onde era empregado o sr. Antonio Argueillas, disse-nos que essa casa commercial, achando-se no dever e no direito de render as ultimas homenagens áquelle seu empregado, rogou á familia deste a devida permissão para prestar aquellas homenagens, o que de facto fará, effectuando o enterroamento a expensas suas.

O enterro teve lugar hontem mesmo, com grande acompanhamento.

Sobre o caixão foram depositadas ricas coroas.

uma rectificação á ultima parte do local aqui publicada sob a epigrafe supra.

Essa localidade, que o enterro do sr. Antonio Argueillas, vítima do incendio, seria feita a expensas de pessoas de sua familia.

De o sr. Rosaldo Loureiro, na qualidade de interprete dos sentimentos do Bazar Francez, onde era empregado o sr. Antonio Argueillas, disse-nos que essa casa commercial, achando-se no dever e no direito de render as ultimas homenagens áquelle seu empregado, rogou á familia deste a devida permissão para prestar aquellas homenagens, o que de facto fará, effectuando o enterroamento a expensas suas.

O enterro teve lugar hontem mesmo, com grande acompanhamento.

Sobre o caixão foram depositadas ricas coroas.

O ATTENTADO CONTRA O REI D'ITALIA

Antonio d'Alba queria commetter o crime no Pantheon

Os professores da Universidade de Roma cumprimentam Victor Manoel

Roma, 17. — Antonio d'Alba, o autor do attentado, passou a noite, na sua cela 289, da cadeia de "Regina Coeli", em tranquillidade, mostrando insomnia e tendo crises de pranto.

Está provado que o avô paterno de d'Alba, que vive em Tivoli, esteve preso muitas vezes, até á velhice, por ser briguento e alcoolico incorrigivel.

Este velho, além do filho Cesare, pae de Antonio d'Alba, tem outro filho, de nome Vincenzo, que é agente de policia em Naples, onde está covaregado da guarda, como pessoa de confiança, do palacio real.

O professor Sante De Sanctis, notavel psychologista, exclui que o crime tenha sido commetido sob o impulso de um ataque epileptico.

Explica o attentado pathologicamente, admitindo a circumstancia, referida pelo mesmo criminoso, de ter sido compellido por um phantasma, que, em sonho, lhe impoz matar o rei.

Assim sendo, na opinião de De Sanctis, Antonio d'Alba seria um delinquente alienado.

Roma, 17. — O procurador do rei, Clamptorio, o presidente da secção de accusação, De Luca, o escripto do tribunal e um perito militar fizeram um inquerito no local do crime, achando-se presentes o delegado Mezzabona e os agentes D'Angelo e Nobile, que foram os primeiros que agarraram Antonio d'Alba.

Foram tiradas varias photographias e medidas as distancias entre o lugar de plantio do agente Nobile, á esquerda do beco "del Fiume", e o ponto onde parou d'Angelo, quando seguiu o cortejo real.

Roma, 17. — Antonio d'Alba, submettido a novo interrogatorio, esta manhã, pediu que lhe dessem um advogado para auxiliá-lo na defesa.

Affirmou ter a convicção de que a sua vida seria curta e confirmou que gastaria trinta e cinco caruchos para exercitar-se no tiro ao alvo.

A testemunha ocular do attentado Guerzino Meloni assegura que via d'Alba de boqueja; mas o criminoso nega esta circumstancia.

Roma, 17. — Antonio d'Alba declarou ao juiz de instrucção que queria commetter o regicidio no Pantheon, mas o cortejo real alcançou-o no corso, quando elle estava na esquina da rua Lata.

Roma, 17. — O rei Vittorio Emanuele recebeu hoje, no Quirinal, dozecentos professores da Universidade de Roma, que lhe apresentaram as suas homenagens e exprimiram-lhe o seu desvotamento e o seu regosijo por ter escapado illeso do attentado.

O rei agradeceu-lhes e, no seu pretexto, que receber uma commissão de estudantes universitarios, que esperavam os fentes na praça do Quirinal.

O soberano lembrou aos estudantes os seus gloriosos das universidades Italianas.

Roma, 17. (Havas.) — O major Lang, ferido no attentado contra a pessoa do rei Victor Manoel, apresenta grandes melhoras, que se accentuam dia a dia.

Os boletins medicos sobre o seu estado já foram suspensos.

Almanak Laemmert

PARA 1912

Propriedade: Manoel José da Silva

Recebem-se desde já informações annunciadas e assignaturas

Rua 2 Setembro, 34 — sobrado



LAMINAS GILLETTE LEGITIMAS

SO' NA CASA GUARANY

Rua das Oureas, n. 35 — Rio

Estão de nichel com 12 lametas. . . 4800

Estão de nichel com 12 lametas. . . 3800

Pelo Correio mais 500 reis por a parte.

Não confundir as lametas legittimas "GILLETTE" com as de nichel com 12 de qualidade inferior que se vendem em caixas de papelão com dez lametas.

NA MARINHA

O concurso da Secretaria de Marinha

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Em nome de todos os concorrentes desprotegidos, que não receberam a despesa de deslocação de vagão em concurso na Secretaria de Marinha, obrigado, mil vezes obrigado, pela defesa brilhante e principalmente verdadeira que elles commettam a fazer pelas honradas columnas do vosso apreciado jornal. Nunca se viu, nos annos das coisas vestimentas de moralidade, nada que egualasse, mesmo de longe, ao que actualmente se via passando na Secretaria de Marinha.

A prova de mathematica foi o que de mais escandaloso se pôde imaginar; candidatos houve que commettam mesmo antes de terem definitivamente escriptas as questões.

Existe um candidato que já conquistou os foros de celebridade, pelas suas inequívocas provas de... indifferença ás responsabilidades dos seus protectores; é o sr. Alfredo Pinto, que levemente alardeia a sua poderosa situação, dispondo da mais desleal, feita, protecção por parte de um distincto official e examinador de linguas. O director geral, agindo por influencia, protege o sr. Raul, seu parente muito proximo; o chefe Gasmão tem tambem o seu phantasma, bem como o examinador Dos-Nova, e á attitudinem pelo rol de seus alumnos.

O examinador Brandão affirma que: "na prova oral não seremos exigentes, porque já temos juizo formado pela prova escripta." Diante de tão grande assalto aos direitos dos alumnos, como poderemos defendê-los?

Melhores revelações serão feitas no publico por meio de alguns interessantes officios photographicos apanhados á porta de um dos examinadores, cada um delles mostrando a physionomia e o grau de intimidade de fofos delles candidatos com os seus examinadores.

Muito grato pelo assaio que porventura merecerem essas tocas mais verdadeiras liltas, subseremo-nos simplesmente com o nome generico de — Candidatos aludonados.

P. S. — A' ultima hora fomos informados de que o candidato foi mandado retirar do concurso por haver desmoeado em voz alta que o celebre candidato Afranio Teixeira Pinto estava valendo-se de uma innocente, minuta que havia levado em seu poder.

Já quasi promptos, remetter-vos-emos em breve os officios photographicos da entrada e saída dos explicamos dos conciliabulos entre protectores e protegidos. Seria certamente verdadeiras liltas de successo muito del."

Massa de tomate — A melhor e mais economica é a da Companhia Manufacteira de Conservas Alimenticias.

Estomago — dyspepsia, azia, vomitos, indigestão, etc. Cura em minutos, com ZALPINUS. Qualquer pharmacia. Dep. rua Quitanda 69.

Saias — pretas, merino, alpaca de seda, sarja, ottomano, dristino, caseira, e muitos outros tecidos desde 1200, na rua da Carioca n. 48, Sain Elegante.

Estomago — dyspepsia, azia, vomitos, indigestão, etc. Cura em minutos, com ZALPINUS. Qualquer pharmacia. Dep. rua Quitanda 69.

Estomago — dyspepsia, azia, vomitos, indigestão, etc. Cura em minutos, com ZALPINUS. Qualquer pharmacia. Dep. rua Quitanda 69.

Estomago — dyspepsia, azia, vomitos, indigestão, etc. Cura em minutos, com ZALPINUS. Qualquer pharmacia. Dep. rua Quitanda 69.

Estomago — dyspepsia, azia, vomitos, indigestão, etc. Cura em minutos, com ZALPINUS. Qualquer pharmacia. Dep. rua Quitanda 69.

Estomago — dyspepsia, azia, vomitos, indigestão, etc. Cura em minutos, com ZALPINUS. Qualquer pharmacia. Dep. rua Quitanda 69.

Estomago — dyspepsia, azia, vomitos, indigestão, etc. Cura em minutos, com ZALPINUS. Qualquer pharmacia. Dep. rua Quitanda 69.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLO ENCONTRADO

ILEGIVEL.

de ALUGA-SE, VENDE-SE e FROTEIA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 300 réis por tres meses.

senhor P
de 1908

1303 a
car, água c
o de Quito
a Micaela
almarmes, s
prelidos;
caliceira, a
Uruguayan
azenda de
ceiros, tod
a precisar
ejami: mo
ele, etc.
nte de 7
a fazenda
altagens e
moço; tri
a rua S. L
Rio, com
sals
ruída, pare
por, 42 m
de boms
n. Br. Pa
ios, à rua
para info
n. 30.
terreno
rudo, esta
000; Tra
lha em
oreddo à ru
terreno; a
F. M
Jacarégu
lha, movi
trada: s
n. 7. J
da rua D
trata-se na
da Matriz
S. Pedro

malacetes, n
e 716, no
dus, cal

...apressa, be-
com bons
o propo-
...anda na
ay: tra-
...da ma-
...os, com e-
mos e na
Norte: um
sele cano-
andes: info-
rigo, padari-
...upo de no-
e 1.300; m-
-se na rua
a, Não pa-
...a construe-
a, tendend-
a Gacelva-
...offerta que
bons cen-
...a. Faltam
...125
...um com-
...ancia d'ago-
...mo local.
...ente U-
...estran-
...os, de
...geral,
...telco e
...na rua S-
...o da av-
...ernandes
...mo em S-
...eral à fu-
...nis, de ri-
...e ferro na
...a lanella

bom prédio
 universa-
 de, Vila
 fundos;
 com ja
 escada f
 a toa
 salas, 5
 ande, bu
 frente à
 as. O ter
 um ch
 lado;
 a do Ro
 lerno, V

casas e lotes
1. Anchieta

3090. u
lemento
quartos,
artos par
com um
o a pred
com m
30 mang
as, sena
dual, tuda
diversas
ena 6 to
endo um
m o sr.
15.

Antes:
entro de gr
arborizado
dura casa
asas, com
e florestas
construção
do de terra
essa de rua
o 4 m

quartos tre
lo.
Christovão
mbres.
quartos t
com injeção
cava casa
lei. Entre
quartos, t
mu e
entre Meyer
dois qu
mu e
Meyer.
Imperial.
quartos t
grande ter
nio. S. S
as accon
murada
nky ne

Clara, e
sobre l
conforme
mo a, 66,

ACTOS FUNEBRES

do-tenente Hameterio de Souza
Silveira

Maria Pia (Pessoa) de Souza Silveira,
filhas (Pessoa), Maria José Dono-
frances, Pontual e filhos convidam
parentes e amigos de seu falecido es-
poso, genro e cunhado capitão tenen-
te HUBERTO DE SOUZA SILVEIRA, a as-
sistir a missa que por sua alma fazem es-
te dia, terça-feira, 22 de corrente, às
10 horas, na igreja de S. Francisco de Assi-
são, agradecendo as pessoas que
receberam a esse acto de religiosidade.

Maria José Silva Oliveira

Francisco Modestino Reis

amigos e parentes a assistirem a missa que, para resposta de seu desejo, realizou a capela de São Francisco Xavier, a MARIA DO CARMO, OLIVEIRA, mandou rezar amanhã, terça, 19 do corrente, na capela de São Francisco Xavier, a 11 horas, a missa de São Francisco Xavier, por euz e por todos os que se interessarem e caridade desde já se coadunem a esta homenagem. O presente é gratuito.

COMMEMORANDO VICTORIA
NOMENCLADADOR
Silvio Matos grato à memória da
finaldo **COMMEMORANDO JOAO NE-**
MOENHO VICTORIA, que celebrará,
noite, segunda-feira, 18 do corrente, às
19 horas, na igreja de São Francisco de
Assis, uma missa de 30 dias da sua faleci-
da.
Para este acto de religião cristã,
honra de convidar a exma. família e
de muito prezar e sempre lembrado
a todos.

Bento José Ribeiro
8º ANIVERSARIO
Seus filhos e nora namdam rezar uma
missa anualmente, 16 do corrente, às 8 1/2
horas, na matriz de Engenho Novo.

Virgínia Pereira da Silva, Isael

Souza Silva, Pereira convidou os parentes e amigos de uma pequena filha CLARINDA, PEREIRA DA SILVA, nascida em 1937, para a festa de aniversário, que se fez celebrada amanhã, 20 de maio, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Penhorado, agradece.

José do Amaral Gurgel Ribas

Anna Augusta do Pilar Amaral, Clementina Ribas do Amaral, José Pilar do Amaral e senhora, Eduardo Soares de Arruda e senhora, backards José do Amaral, Oliveira de Azevedo, Maria Amaral, Sylvio Elzezer e Jorge do Maria Amélia. Ely e Dulce do Amatempção aos seus parentes e amigos o momento de seu sepulcro, não se esqueceram. JOSE DO AMARAL GURGEL RIBAS, e senhas convidam a acompanharem os seus mortos, que sairão, à 1 hora da tarde.

Alícia Polliery da Silva
Mamed Gomes da Silva e Alícia Ber-
nardillo Dias. Alícia Polliery e famí-
lia. Antonio Augusto Alvaros Polliery
e família. Antonio Leite de Castro e
José Gomes da Silva e Francisco Go-
Silva, convidam a todos os seus pa-
rentes e amigos para assistirem à missa de
do nascimento de sua filha recém-
nada, filha única e chamada, ALÍCIA PO-
LI DA SILVA, quarta-feira, 24 de dezo-
bro de 1938, às 10 horas, no S. C. do
Pilar, em Itaipava, pelo que des-
tafelam eternamente. 3899

João;
Jesús de Araújo Romero e D. Dulce
convidam a todos os parentes e amigos

seus parentes e amigos para acun-
to enterro que sairá hoje, segunda-
da do corrente, às 12 horas, da rua M.
Machado Bittencourt n. 133, cidade
de São Paulo, para o cemitério de S. Práxi-
avier.

João Fatoni

Anna Fatoni, agradece a todos as
pessoas que se dignaram **acompanhar** a
sua última jornada os restos mortais de
seu filho **JOÃO FATONI**, e de novo os
pede para assistirem à missa de sepul-
cro que será celebrada, na igreja da Cruz dos
Santos, amanhã, terça-feira, 19 do corrente,
às 8 horas, renovando os seus sinceros
reconhecimentos.

JOÃO FATONI

7.ª RUA DO (H)VIDRO 9)
Artigos para luto
de Homens e mulheres
72 RUVAS de Es-
trechacsa, fraque, ja-
queto e paletó
tudo o necessário para luto

potência neurosthonia, fraque-
za mental e nervosa-
se rapidamente curada. Siga-se: 20
c. do Dr. Wilman, Vidro, 28. De-
ra do Hospício n. 22.

cullass Gratis Para propaganda
Medicos experis
chegados de Paris, Berlín, Roma,
S. Vienna e Lisboa, curam todas as
doenças nos homens, senhoras e
crianças, e da manhã ás 10 da noite

ACCION A em colégio de 2ª classe
de uma garotinha era um misto de
com prática do ensino primário e ensino
outrosim, decorria separadamente, para
depois, de novo, a mesma coisa, com
os alunos dirigidos a M. Martins, etc.
e logo n. 23.

Welche — Tonsos rebeldes
brombista, frangues
pulvinaria, curam-se
radicalmente pelo pú-
tônio do aparelho respiratório
e a PIRANGA (frutinha) que cura
evita a tuberculose. Efeitos garan-
tando quatro culhões. Vende-se na
Rua Pacheco à rua dos Andradins, 93

AMENTOS — J. BORGES, pre-
sidente do grupo de papéis com
onde sem serem precisas certidões de

Masson da Fonseca de vel-
ta
viagem à Europa: Consultório: Jor-
do Comercio, 1º andar, sala 9
horas Residência, Laranjeiras 314-
Tônico vegetal para
os cabelos, extra-
to de capim e aça-
de; à venda no
deposito, Rua Vis-
conde Itabora 135 -
Praça 11 de Junho.

com applicação da Pevada
Libonen - e fica-se livre des-
se flagello. Vende-se
na Proprieta Mattos. Rua Sete

Barbosa Gomes — Cura radical das doenças pro-
fessas e vias urinárias. Empre-
processo de evitar a gravidez em
s indicados. Partos e operações.
da e a 400 segundos. Indica-
mente recebidas dos salhos pro-
fomes Erlich e Haver inventores des-
medicamento. Com ulteriores, suas Ex-
nada 105, das 2 e 4 horas.

